**BEATRIZ NAUALI**

**DRT:0046259/SP [Atriz]**

**BEATRIZ NAUALI** é atriz, diretora, dramaturga e iluminadora. Sua jornada como atriz começa em 2013, no Curso Livre de Teatro pelo SEMAC/CECIN em Caieiras, com a Cia. Arcanjos do Teatro na qual permanece até 2017, quando passa a integrar o Grupo Talvez Elizabeth, então em cartaz com “Volvere Vento”. Forma-se, em 2016, em Arte Dramática pela Etec de Artes de São Paulo, em que faz parte da escrita colaborativa do espetáculo de conclusão, “Os Ponteiros do Relógio Marcam as Horas de Ontem”, selecionado para a I Mostra de Artes do Corpo da PUC-SP. Posteriormente, em 2018, entra na graduação em Artes Cênicas pela Unicamp. Como atriz atuou em 13 peças, 1 performance e 2 curta-metragens. Ainda em 2018 foi uma das performers brasileiras na oficina e performance “O Tribunal dos Animais”, ação oferecida pelo Centro de Referência da Dança da Cidade de São Paulo, com direção artística da francesa Catherine Bay, e criação sonora de Dudu Tsuda, como parte da programação do Risco Festival. Foi monitora e auxiliar técnica no Laboratório de Iluminação do IA-Unicamp (2019-2020). Em 2019, na SP Escola de Teatro, participa da extensão cultural Dramaturgia da Luz: Artes Cênicas, ministrada por Caetano Vilela. Estreia como iluminadora, em 2019, com o espetáculo “Entremeios” do Coletivo Bandô de Teatro, dirigido por Matteo Bonfitto e com direção musical de Marcelo Onofri; espetáculo selecionado para o Festival a\_Ponte do Itaú Cultural, e para a 2a Mostra de Teatro Estudantil do TUSP. É também durante a concepção de luz para “Entremeios” que inicia seus primeiros estudos sobre as poéticas visuais da cena. Realizou em parceria com Everson George dos Santos, concepção e operação de luz para o experimento cênico “Pão” (2019), do Teatro do Barro, com orientação de Verônica Fabrini e Julio Dojcsar. No ano de 2020, inicia pesquisa acadêmica, financiada pelo SAE Unicamp, em que investiga as relações entre dramaturgia, interpretação teatral e espaço cênico. Participou como aluna do curso Dramaturgias do Hoje e do Amanhã, oferecido pela Cia. Brasileira de Teatro, ministrado por Marcio Abreu; da oficina ZAP! SLAM - Slam e Escrita com Claudia Schapira do Núcleo Bartolomeu de Depoimentos; do CLIPE - Curso Livre de Preparação do Escritor pela Casa das Rosas; de Dramaturgia Intertextual com Diego Fortes pela SP Escola de Teatro e de “Dramaturgias, palavra plural?”, com Dione Carlos e Marcos Barbosa pelo Itaú Cultural. Assina, junto a Pedro Ribeiro, o roteiro do curta-metragem “Manifesto Lima Barreto: o presente anda lotado de passado”, selecionado no edital para produções culturais em tempos de Covid-19, pela ProEC-DCult da Unicamp. É cocriadora d’A BOCA - Rádio teatro e podcast, convocada para o Festival Soy Loco Por Ti Juquery, para as cidades da Bacia do Juquery no estado de São Paulo. É cofundadora da Luzamba, iniciativa preta e periférica/interiorana de artistas e técnicos em iluminação e sonoridades da cena. Atualmente cursa pelo SENAI Anchieta formação profissionalizante em Eletricista da Indústria Audiovisual e trabalha para a Produtora SIM! Cultura, em Campinas, como estagiária em iluminação. Também em 2020 sua oficina “Iluminação Cênica: uma breve introdução” foi contemplada pelo Edital de Credenciamento para apresentação de propostas virtuais, pela prefeitura do município de Francisco Morato.

**EVERSON GEORGE DOS SANTOS**

**EVERSON GEORGE DOS SANTOS** é ator, performer, produtor cultural e projetista de som e luz para teatro. Desde 2018 cursa o bacharelado em Artes Cênicas pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, e paralelamente, estuda a iluminação cênica, dramaturgia sonora e materialidades da cena como potências criativas. Com 6 anos de experiência em atuação, desenvolveu projetos com importantes nomes da cena teatral do interior paulista, como Daniel Martins, Rose Sathler, Alice Possani, Paula Ibañez, Verônica Fabrini, entre outros. Trabalhou em diversas montagens e espetáculos, com destaque para “Entremeios” do Coletivo Bandô de Teatro, dirigido por Matteo Bonfitto e com direção musical de Marcelo Onofri; selecionado para o Festival a\_Ponte do Itaú Cultural em janeiro de 2020, como projetista e operador de som; e à montagem “Pão” (2019), do Teatro do Barro, com orientação de Verônica Fabrini e Julio Dojcsar, como projetista e operador de luz. Em 2019 trabalhou como auxiliar técnico em montagens teatrais e deu monitorias em Iluminação Cênica pelo laboratório de Iluminação Cênica do Departamento de Artes Cênicas do Instituto de Artes da Unicamp. Em 2020 atuou e produziu a vídeo performance “Manifesto Lima Barreto - o presente anda lotado de passado”; co-dirigiu “Ofélia Trava-videopoema” ambos contemplados pela Chamada para Apoio a Projetos Culturais em Tempos de Covid-19 da ProEC/Unicamp, por meio da DCult. Foi premiado pelas duas edições do edital municipal Cultura Abraça Campinas, com projetos solo. Como produtor cultural, fez parte da equipe principal de duas edições do Festival do Instituto de Artes (FEIA/Unicamp); da Mostra Cênica de Inverno 2020/Unicamp e da 15ª edição do Festival Internacional de Teatro de Campinas (Feverestival).

[PEDIR CURRÍCULO COMPLETO EVA]